

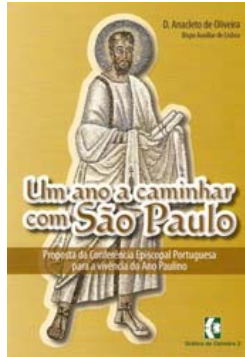
**...há tempo para parar...!**

## Ano Paulino (2)

### São Paulo segundo o cardeal Kasper

«Paulo era uma ardente testemunha de Cristo e ao mesmo tempo um homem de diálogo», afirma o cardeal Walter Kasper, presidente do Conselho Pontifício para a Promoção da Unidade dos Cristãos, em um artigo publicado em 28 de Junho passado no jornal vaticano «L'Osservatore Romano».

O cardeal faz uma breve descrição biográfica do Apóstolo dos Gentios: tinha uma modesta estatura física e não era um brilhante orador. Esteve muitas vezes na prisão, golpeado e em perigo de morte; cinco vezes recebeu as 39 chicotadas, 3 vezes foi açoitado, 1 vez lapidado, sofreu 3 naufrágios, padeceu fome e sede, frio e nudez, foi caluniado, perseguido e, por último, morto com a espada. Como pôde suportar tudo isso? A resposta, explica Kasper, é dada pelo próprio apóstolo quando escreveu: «Pela graça de Deus sou o que sou» (1 Cor 15, 10) e «tudo posso n'Aquele que me conforta» (Fil 4, 13).



### Cordão da Amizade

O material escolar recolhido por ocasião da Profissão Fé (o amor concreto torna visível a Fé) foi já entregue ao “Cordão da Amizade” da Rádio Renascença. Em finais de Setembro seguirá em contentor para Cabo Verde. As jornalistas Fátima Pinto e Filomena Barros agradeceram a partilha.

### Campo de Férias

Os jovens adolescentes das paróquias do Viso e de S.Salvador são convidados a inscrever-se junto dos seus catequistas no Campo de Férias '08, que vai realizar-se na Serra de S.Macário, de 17 a 20 de Julho. Informa-te e participa!

# Ao Domingo...

XIV Domingo TC A n. 39 06.07.08 Email: [folhaadomingo@gmail.com](mailto:folhaadomingo@gmail.com)

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz,  
Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.

## Uma porta para o Evangelho

O Evangelho nunca entrou, onde quer que fosse, apenas com o tesouro das palavras. Sempre delas precisou para compor a grande Palavra, o Verbo, que desde o princípio estava em Deus e era Deus. Mas logo a seguir acontecia a grande viagem: encarnar e habitar no meio de nós. E assim se estabelece o elo entre o Infinito e o finito, entre Deus e o homem. E assim foi no princípio e pelo tempo fora. Palavra, acto e gesto como que se fizeram um só nesta aproximação de Deus e na habitação com os homens. Em Jesus se reforçou o gesto e o símbolo. A palavra aliou-se à caridade como sendo um só. E o pão foi servido à mesa de Deus e do homem, do corpo e da alma. Desde o início que evangelizar foi dizer que Jesus é o Pão da vida que mata a fome para a vida eterna. Exemplo disso foi a multidão faminta sentada na relva que sentiu saciada a sua fome e entendeu que outras fomes havia a saciar.

A história da missão é a partilha fraterna deste pão eucarístico, na celebração do mistério envolto na partilha do pão da Palavra e das palavras, na mesa de cada lar, na escola de cada comunidade, na urgência de cada hospital, no ensino dos pequenos gestos que constroem a vida das famílias e da sociedade. E na aprendizagem da justiça de Jesus que nunca deixa para o fim os que mais carecem de amor e de pão. Foi esta a glória da Igreja missionária. Longe, nos Continentes abandonados, e aqui, nas cidades, periferias e aldeias mais esquecidas dos poderes. E os gestos de acolher em creches, jardins-de-infância, escolas vocacionadas na atenção a cada um, centros de dia, lares de abandonados pela idade ou doença. A Igreja, com a entrega de tantos voluntários, serviços apoiados pelas comunidades, criou uma escola de caridade onde se aprendeu num compêndio único – o Evangelho – a palavra e a partilha.

Novos tempos se vivem. O Estado cada vez mais ocupa estes espaços e copia este estilo. Que mal há nisso? Nenhum. Se, com isso, não pretender transformar o serviço em poder. Quando na realidade dum dever se trata. Que não sirva para roubar missão e afecto.

**6 Julho 2008 – XIV Domingo TC A**

**Zc 9,9-10 / Rm 8,9.11-13 / Mt 11,25-30**

**Aprende de mim, que sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para as vossas almas (Mt 11,29).**



Jesus é um homem extraordinário, é o nosso **Salvador**, pois nos torna participantes da vida divina. Todos nós queremos fazer a experiência desta vida e conhecer Jesus profundamente.

O Evangelho deste domingo diz-nos que quem está fechado em si mesmo, nas próprias capacidade e na própria justiça, não consegue compreender o mistério de Jesus. Não consegue conhecê-lo e amá-lo. **Jesus faz-se conhecer como dom gratuito aos pequenos.** Ele é o Mestre e a Sapiência que nos ensina a nós sedentos de saber: faz-nos conhecer Deus como Pai e a nós próprios como filhos e irmãos. E isto torna-se também o nosso dever: **viver a “alegria” de ser filhos e irmãos.**

Jesus é o humilde; é aquele que tem o poder de servir e de perdoar; é o humilde de coração, o último. Jesus oferece-se a nós como modelo e diz-nos que também para nós este pode ser o nosso estilo de vida, faz-nos entrar no “repouso” do Pai.

Na semana que hoje começamos coloquemos em prática estas atitudes: a **mansidão e a humildade**, que nos fazem reconhecer Deus como Pai e o próximo como irmão.

**Ler e comentar em família: Mt 11,25-30**

**“Deus, isto é um milagre!”**

“Deus, isto é um milagre!”. Foram estas as palavras usadas por Ingrid Betancourt para descrever a operação que levou ao seu resgate. Pálida, magra, mas sorridente, a ex-candidata presidencial chegou ao início da madrugada desta quinta-feira ao aeroporto militar de Bogotá, onde se entregou nos braços da mãe e do marido, que aguardavam ansiosos a sua chegada, depois de mais de seis anos em cativo das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC).

“Esta operação (de resgate) é um orgulho para todos os colombianos. Não há antecedentes de uma operação tão perfeita”, afirmou a senadora franco-colombiana.

Os filhos Melanie e Lozenzo Betancourt já reencontraram a mãe. Juntaram-se naquele abraço, entre lágrimas, desejado há mais de seis anos. Em declarações ainda no aeroporto, após os beijos, abraços e lágrimas, Ingrid Betancourt foi, apenas mãe. Orgulhosa mãe. “Estão muito bonitos e na moda”. “Dou graças a Deus por este momento tão belo”. “São os meus meninos, a minha luz, a minha lua, as minhas estrelas”.

Os nomes dos libertados na operação do Exército Colombiano denominada de “Jaque” são conhecidos: a franco-colombiana Ingrid Betancourt, os norte-americanos Thomas Howes, Keith Stansell e Marc Gonçalves, este de origem portuguesa, além de 11 militares colombianos, sobretudo oficiais.

**SOS Linha de Apoio à Vida**

**800 207 772 (linha grátis)**

*A partir de Viseu*

*De Segunda a Domingo  
Das 14h às 22 h*

